

Congresso Brasileiro de Radiologia na Bahia

Meu primeiro Congresso foi na Bahia, em 1975, ainda médico Residente do Serviço de Radiologia da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, chefiado pelo Prof. Nicola Caminha. O Presidente do Congresso era o Prof. Itazil Benício dos Santos, um dos primeiros Professores Titular de Radiologia de Universidade Pública no Brasil.

Minha satisfação neste último Congresso foi ver Marcelo ("meu filho" como chamava o Prof. Itazil), ex-Residente da Santa Casa do Rio, presidir um bem estruturado e organizado Congresso, agora muito maior e mais complexo do que aquele. Marcelo, também Professor Titular de Radiologia da mesma Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, como o pai.

Fiquei emocionado em ver a homenagem prestada pelo Colégio Brasileiro de Radiologia à família Benício dos Santos. Foram muitas lembranças que tomaram conta de mim. A idade, o tempo de vida que faz com que se fique mais velho, sem esquecer que tive o privilégio de conviver com os mais importantes radiologistas do país.

Outra grande emoção, ou a primeira do Congresso, foi a reunião sobre o Ensino da Radiologia. "Nunca na história deste país", digo destes Congressos, havíamos conseguido reunir mais de dez pessoas para falarmos sobre Ensino. Desta vez, apesar da sala ser pequena, estava completamente lotada. Foi glorioso! O programa elaborado pelo Prof. João Paulo Matushita estava muito bom. Gostei das palestras do Manoel Rocha e do Henrique Lederman e me surpreendi com a apresentação do Aldemir Soares que mostrou que o Mercado de Trabalho para o radiologista é muito promissor. Eu não sabia e achava...

Este é o grande problema "achar". Aldemir mostrou dados e falou com coerência e competência. Gostei muito. Pedi que me mandasse sua aula, pois quis rever e pensar sobre o assunto, já que me dedico tanto em formar especialistas em Radiologia!

Na Santa Casa do Rio temos médicos-alunos de vários lugares do país. Do Rio temos poucos e estes são absorvidos facilmente pelos grandes Serviços de Diagnóstico por Imagem. Soube que está sendo organizado um Fórum para discutir a formação do especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, pelo CBR. Espero que se crie o MÍNIMO, mas um MÍNIMO acessível, tanto pelo Serviço (equipamentos e acessórios), como preceptores e infra-estrutura. Quem não tiver este MÍNIMO não poderá formar especialistas com o aval do CBR. Também definir a junção definitiva das Comissões, a que cuida dos critérios para a formação e a que faz a avaliação. Elas não podem estar dissociadas. Por sorte os dois Presidentes das Comissões estão sensíveis a esta junção, quem sabe fusão(?).

A reunião foi muito produtiva, pois médicos Residentes e estudantes de Medicina presentes fizeram questionamentos. Uma das questões era onde conseguir saber quais os melhores programas para formação do especialista em Radiologia. Não pode ser só pelo aproveitamento nas provas, mas um Serviço que tivesse o perfil para o ensino-aprendizagem da Radiologia. O que tenho dificuldade de entender é que a Universidade que titula especialistas não é entendida como fonte de pesquisa para dar os subsídios para o tratamento de mazelas detectadas. A prepotência de alguns é bem própria destes alguns.



Quanto à reunião do Conselho Consultivo poucos foram os ex-presidentes que compareceram. É lastimável, pois é um bom momento para sabermos o que está acontecendo com o CBR. Teremos uma linda sede na Av. Paulista a ser inaugurada brevemente. Soube também da extensa agenda do Presidente que procura estar em todos os eventos representando os radiologistas brasileiros, das questões jurídicas e resultados da tesouraria. Questionei sobre os resultados do trabalho desenvolvido pelo CBR em conjunto com o INCA e ANVISA. Gostaria de saber quantos Certificados de Qualidade em Mamografia foram fornecidos pela Comissão de Mamografia para os Serviços que trabalham para o SUS. A divulgação do convênio foi muito propalada, o bom agora era saber no que resultou isto.

Tive oportunidade de ver resultados preliminares apresentados pela Dra. Ellyete Canella, representante do INCA num evento da Sociedade Brasileira de Radiologia. Penso que cada Comissão deveria oferecer ao Presidente, ou a Secretária, um relatório de suas atividades e que as mesmas seriam apresentadas nesta reunião do Conselho Consultivo. Eu teria curiosidade de saber das atividades desenvolvidas pelas Comissões, de Mamografia, por exemplo, criada em minha gestão e da qual pertenci por um bom tempo, e até do Departamento Cultural, pois desde que trabalhei em diretorias do CBR não havia percebido que houvesse este departamento. Como contribuição à cultura inútil: o primeiro ministério da Cultura do mundo foi criado por Mussolini na Itália.

Enfim, foi um Congresso na Bahia muito proveitoso!

Dr. Hilton Koch é ex-presidente do CBR e Professor Titular de Radiologia da UFRJ e da PUC-Rio